

## **Agricultores portugueses observam *in loco* programa agroambiental inovador na Irlanda**

A Universidade de Évora, através do ICAAM - Instituto de Ciências Agrárias e Ambientais Mediterrânicas organizou uma visita de estudo à região irlandesa The Burren para observar no local a implementação de um programa agroambiental inovador ao nível europeu, “The Burren Programme”. Nesta visita, que decorreu entre os dias 4 e 7 do corrente mês de Junho, participaram agricultores do “montado alentejano”, técnicos da administração pública e investigadores da Universidade de Évora.

A visita (cross visit) surgiu e enquadra-se no âmbito dos projectos H2020, HNV-LINK e ProAgriFor, Action2 promovidos pelo ICAAM.

O programa da visita organizado pelos responsáveis, Brendan Dunford e James Moran, contou com diversas actividades que permitiram um conhecimento aprofundado do Programa Burren bem como do território onde está a ser implementado. Foi possível durante a estada em Burren visitar explorações agrícolas, conversar com agricultores e participar em momentos de reflexão e de partilha em sala que permitiram uma melhor compreensão da metodologia seguida, a adesão dos agricultores e as vantagens para a conservação do ambiente e da paisagem.

No diálogo proporcionado entre agricultores portugueses e irlandeses foram visíveis as preocupações comuns com a conciliação entre competitividade económica e preservação do ambiente, as semelhanças entre territórios, ambos sítios da Rede Natura 2000, apesar das diferenças climáticas e de estrutura da propriedade. No Burren predomina a pequena e média propriedade com sistema de pastoreio em prados e clima temperado marítimo enquanto que no Monfurado predomina a grande propriedade associada ao pastoreio em sob coberto de montado de azinho e sobro em clima mediterrânico.

O Programa Burren tem uma história de 20 anos na qual os agricultores são os protagonistas. Começaram por se revoltar contra uma medida agroambiental da PAC, imposta de igual forma a todos os agricultores irlandeses sem atender às especificidades de cada território. Michael Davoren, dirigente da Associação de Agricultores do Burren conta a história de luta e de conquista de um programa agroambiental, construído em aliança com investigadores e poder político local.

Michael Davoren conta a história com um brilho no olhar, o brilho de quem conhece bem a montanha que quer preservar mas também as dificuldades da atividade agrícola e do permanente diálogo com os poderes políticos a quem cabe tomar as decisões sobre a melhor aplicação da PAC. É um agricultor inovador que, apesar da idade olha para o futuro com esperança e determinação. Pela sua exploração, considerada modelo na aplicação do Programa, já passaram ministros e comissários europeus.

Passados 20 anos, o Programa Burren é hoje considerado um caso de sucesso e está a ser proposto/disseminado para outros territórios irlandeses.

É um programa que assenta em objetivos de conservação da natureza traduzidos em resultados a atingir pelos agricultores na base de um processo comercial adaptado a cada exploração com acompanhamento técnico para a sua implementação.

O objetivo é dar liberdade aos agricultores para gerirem as explorações como melhor entenderem, sendo valorados e premiados pelo seu contributo para atingir os objetivos de conservação definidos para aquele território.

No final dos quatro dias de visita o grupo de portugueses decidiu marcar trabalho de casa. A tarefa não é fácil. Em meio ano pretendem desenhar um programa semelhante para Portugal e conseguir os necessários apoios políticos para o testar no “montado alentejano”.

Na opinião de Isabel Ferraz, professora da Universidade de Évora e investigadora do ICAAM e uma das principais entusiastas desta metodologia, se houver o necessário comprometimento dos políticos, por parte da academia e dos produtores há disponibilidade para testar modelo semelhante em Portugal de modo a poder ser replicado no próximo quadro comunitário.

O interesse desta visita é bem visível nas palavras que Pedro D’Orey - “Não percam o entusiasmo com que a gente sai daqui de montar estas medidas, nós produtores estamos cheios de entusiasmo, os investigadores vão cheios de entusiasmo, portanto vamos juntar-nos rapidamente para tomar os próximos passos”.

Isabel Ferraz, por sua vez adiantou que a impressionou ver *“um conjunto de agricultores que tem uma atitude extremamente positiva e que tentam resolver os problemas com que se lhe colocam, a postura é: existe uma solução, vamos encontrá-la.”*

*“O esquema que eles [agricultores do Burren] aqui têm montado, sobre o qual nós vimos aprender, é um esquema de medidas agroambientais baseadas em resultados que foi posto a funcionar numa zona que é protegida “Sítio Natura 2000”, muito semelhante à zona em que estamos a trabalhar no montado em Portugal e que têm incrivelmente imensas semelhanças, nomeadamente problemas de intensificação da agricultura causando problemas ambientais, problemas de abandono que também causam problemas no ambiente.”* Considera Isabel Ferraz.

A investigadora explica que *“aquela ideia que muitas vezes se tem que a agricultura e o ambiente estão em polos opostos, conflituosos, não é verdade. A agricultura é fundamental para a proteção do ambiente e isso é uma realidade do nosso montado. Portanto, eu levo daqui uma mensagem positiva, de que é possível resolver os problemas que existem.”*

*“Levo daqui também uma aprendizagem que é uma coisa a que nós estamos pouco habituados em Portugal, é que nós temos que trabalhar todos em conjunto, agricultores, ambientalistas, investigação, administração. Se nós construirmos todos juntos alguma coisa, a possibilidade de sucesso é muito maior porque nós todos a sentimos como nossa”.* Para Isabel Ferraz esta é a principal mensagem.

Para esta investigadora do ICCAM é importante que esta viagem sirva de semente para a continuação de um trabalho em conjunto na construção de um programa que permita aos

agricultores produzir os bens que querem produzir e estão habituados a produzir ao mesmo tempo que estão a trabalhar para a sustentabilidade ambiental, neste caso, do montado.

Por sua vez, Tereza Pinto Correia, professora da Universidade de Évora e Directora do ICAAM e Coordenadora do projecto H2020, HNV-LINK considerou que esta visita foi muito boa também para *“nos juntarmos e termos tempo para juntos termos experiências diferentes porque provoca uma reflexão conjunta que de outra forma é difícil.”*

*“Esta experiência [do Burren] é de facto muito inspiradora, sem dúvida. É inspiradora porque conseguiram fazer coisas diferentes, fazer um programa diferente mas também ir avaliando”,* acrescenta Teresa Pinto Correia.

Do ponto de vista dos produtores sai também desta viagem a vontade de trabalhar em conjunto no desenho de um programa semelhante adaptado ao “montado alentejano”, no qual o que mais valorizam é flexibilidade de adaptação a cada exploração e a existência de um grupo de apoio técnico devidamente formado a que designam de extensão rural.

Carlos Lourido, produtor agrícola, considerou a visita a Burren como uma “excelente iniciativa” e adiantou que *“no terreno é que se aprende e que se tem um contacto com a experiência que é fundamental para chegarmos a bom porto”*.

Pedro D’Orey, produtor agrícola, valorizou no Programa Burren sobretudo a *“importância que eles [gestores do Programa] dão ao agricultor, que é o principal actor, como eles dizem, de todas estas medidas, se não fossem os agricultores não havia ambiente, não havia paisagem, não havia produção agrícola.”* Outra coisa que Pedro D’Orey valoriza no programa é a sua flexibilidade, o seu desenho em função de cada realidade concreta e o sistema de extensão rural que lhe está associado. *“Aqui [Burren] o agricultor é livre de decidir o que fazer em cada parcela, respeitando as regras gerais dos objetivos do Programa. (...) É muito importante esta liberdade que o agricultor tem de decidir e de sentir que faz como gosta de fazer”*.

*“Foi uma mudança completa de sensações em relação ao que estava à espera e em relação ao que temos na nossa terra e foi um grande exemplo de objetivos conseguidos”,* remata Isabel David agricultora.

<http://www.hnvlink.eu/>

<http://burrenprogramme.com/>

Notícia elaborada pelos participantes da Rede Rural Nacional, Carmo Bica da Unidade Central da RRN na DGADR e por José Veiga do Ponto Focal da RRN da DRAP Alentejo.